

MATERNAL

ATIVIDADES DE 09 A 20 DE AGOSTO

SEGUNDA-FEIRA

ATIVIDADE: TRAVA-LÍNGUA

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Trava-línguas

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE:

- Primeiramente, reserve um momento do dia para realizar a atividade a seguir;
- Converse com a criança e explique a ela sobre o que vocês farão no dia. É importante que ela, enquanto protagonista no processo ensino-aprendizagem, saiba quais são as atividades previstas;
- Em um ambiente tranquilo e calmo assista junto com a criança o vídeo “TRAVA-LÍNGUA-VARAL DE HISTÓRIAS”, disponível em :
<https://youtu.be/sUAtpk2H9qI> ;
- Caso não tenha acesso à internet, leia o anexo abaixo contendo alguns trava-línguas:

1-O rato roeu a roupa do rei de Roma.

2-Sabia que o sabiá sabia assobiar?

3-O tempo perguntou pro tempo quanto tempo o tempo tem.

4-Atrás da porta torta tem uma porca.

5-O seu Veiga come aveia e pão com manteiga.

6-O brinco da Bruna brilha.

7-Larga a tia, lagartixa. Lagartixa, larga a tia.

8-O gato fugiu pro mato e pegou carrapato no ato.

9-A batina do padre Pedro é preta.

- Em seguida, converse com a criança sobre os trava-línguas ouvidos na História;
- O trava-língua também faz parte do folclore brasileiro, é um jogo verbal que consiste em dizer, com clareza e rapidez, versos ou frases com grande concentração de sílabas difíceis de pronunciar, ou de sílabas formadas com os mesmos sons, mas em ordem diferente;
- Peça para que a criança repita algumas das frases ouvidas na História, por exemplo: “O rato roeu a roupa do rei de Roma”; “O tempo perguntou pro tempo quanto tempo o tempo tem”, porém tem que dizer bem rápido e corretamente;
- Faça uma disputa com a criança, caso haja outras crianças em casa promovam uma competição.

OBJETIVOS DA ATIVIDADE:

- Conhecer brincadeira folclórica, o trava-língua que faz parte da cultura popular ;
- Desenvolvimento da linguagem e da pronúncia;
- Brincar, estimular a imaginação e a criatividade.

TERÇA-FEIRA

ATIVIDADE: AMARELINHA

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Espaço físico;
- Giz ou fita adesiva;
- Tampinha de garrafa (pedra ou bolinha feita com papel umedecido).

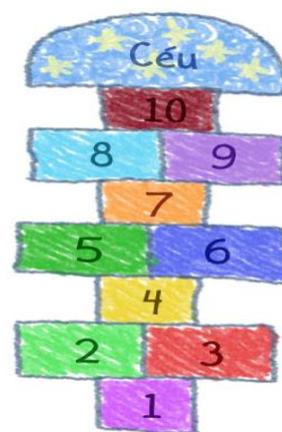


Imagem: <http://blogdacasinhanaarvore.blogspot.com/2011/07/diversao-com-exercicio-jogo-da.html>

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE:

- Primeiramente, reserve um momento do dia para realizar a atividade a seguir;
- Converse com a criança e explique a ela sobre o que vocês farão no dia. É importante que ela, enquanto protagonista no processo ensino-aprendizagem, saiba quais são as atividades previstas;
- Escolha um espaço onde você possa desenhar a amarelinha e brincar, caso você não tenha quintal, pode usar fitas adesivas para fazer a amarelinha dentro de casa ou apartamento (Um corredor também serve).
- O adulto deverá desenhar a amarelinha no chão utilizando o giz ou a fita adesiva;
- Peça para a criança observar o que irá fazer. Conforme desenha as formas geométricas no chão, faça perguntas à criança, como por exemplo: “Qual forma geométrica eu desenhei ?; Qual número é esse?;
- Faça meio círculo para representar a TERRA e o CÉU; quadrados ou retângulos para fazer o caminho com os números;
- Após o término da amarelinha, brinque com a criança seguindo as regras;
- A brincadeira se inicia pela TERRA, jogue a tampinha no numeral 1 (também pode ser uma pedra ou uma pequena bolinha feita de papel umedecida), você deve pular com uma perna só, como o Saci onde só tem um número e com as duas pernas onde tem dois numerais, pulando onde está a tampinha;
- Pule até chegar no número 10, no CÉU e depois retorne;
- Lembre-se que não pode pisar onde está a tampinha;
- Você perde a vez quando erra, pisando com os dois pés onde só deve pular com uma perna só;
- Também não pode errar o número que irá jogar a tampinha, se jogar no número errado também perde a vez;
- Você deve seguir a sequência de números corretamente;
- A brincadeira termina quando você conseguir chegar no CÉU , passando por todos os numerais(1,2,3,4,5,6,7,8,9 e 10);

OBJETIVOS DA ATIVIDADE:

- Promover a interação familiar durante a realização da atividade;
- Desenvolver a coordenação motora ampla, equilíbrio, concentração e noções espaciais;

- Identificação e reconhecimento da ordenação dos números;
- Conscientização de regras e combinados.

QUARTA-FEIRA

ATIVIDADE: LENDA DO CURUPIRA

MATERIAIS NECESSÁRIOS :

- Acesso à internet;
- Folha avulsa;
- Lápis grafite;
- Lápis de cor ou giz de cera;



Imagem: <https://historinhas.online/lendas/curupira>

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE:

- Primeiramente, reserve um momento do dia para realizar a atividade a seguir;
- Converse com a criança e explique a ela sobre o que vocês farão no dia. É importante que ela, enquanto protagonista no processo ensino-aprendizagem, saiba quais são as atividades previstas;
- Em um ambiente tranquilo e calmo assista junto com a criança o vídeo “O CURUPIRA-FOLCLORE BRASILEIRO/MITOS/LENDAS-MUNDO SERELEPE”, disponível em: <https://youtu.be/9yE0E7pVSE8> ;
- Caso não tenha acesso à internet, leia a lenda em anexo:



O CURUPIRA

Dentro da floresta, num rio sinuoso, uma canoa segue com seus passageiros: são pescadores, caçadores ou simples viajantes. Os únicos sons que se ouvem são os dos remos batendo nas águas e o alegre canto dos passarinhos.

De repente, ouvem-se pancadas que parecem vir de longe. É o Curupira testando se as árvores resistirão à tempestade e avisando aos habitantes da floresta sobre a tormenta que se aproxima. Ele é um estranho ser que protege a floresta e todos os animais que nela vivem. É pequeno, coberto de pelos, olhos vermelhos, unhas azuis e pés virados para trás.

Ai daquele que matar ou tentar caçar animais pequenos e fêmeas, derrubar árvores ou judiar das plantas. Para estes, o Curupira reserva castigos terríveis.

Para defender a natureza, o Curupira ataca seus inimigos e os castiga de diversas maneiras: faz com que se percam na floresta ou os engana parecendo ser uma caça.

Porém, o Curupira não é só terror. Ele não persegue aquele que caça por necessidade, mas além de exigir presentes, pede segredo absoluto.

- Em seguida, converse com a criança sobre o personagem da lenda “O Curupira”, enfatize como ele é e o que ele faz;
- Ressalte a importância do personagem como protetor da floresta e dos animais;
- Explique também que as lendas são narrativas fantasiosas transmitidas pela tradição oral, através dos tempos. Elas fazem parte do nosso folclore;
- Converse com a criança em uma linguagem que ela consiga entender, fale em uma linguagem simples e clara para que ela consiga compreender;

- Pegue a folha avulsa e peça para que a criança faça um desenho sobre a lenda;
- Guarde a atividade em um saquinho ou envelope para compartilhar com os colegas no retorno às aulas.

OBJETIVOS DA ATIVIDADE:

- Conhecer a lenda do Curupira como parte do folclore brasileiro;
- Reconhecer a importância de proteger o meio ambiente;
- Desenvolver a coordenação motora e a criatividade.

QUINTA-FEIRA

ATIVIDADE: CURUPIRA DE ROLINHO DE PAPEL

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Rolinho de papel higiênico;
- Retângulos de papel vermelho e verde (pode ser color set, cartolina ou poderá utilizar o sulfite branco pintando-o com as cores vermelho e verde) ;
- Tesoura;
- Grampeador;
- Cola;
- Canetinha.



Imagem:

<https://youtu.be/L-LjS6U85MY>

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE:

- Primeiramente, reserve um momento do dia para realizar a atividade a seguir;
- Converse com a criança e explique a ela sobre o que vocês farão no dia. É importante que ela, enquanto protagonista no processo ensino-aprendizagem, saiba quais são as atividades previstas;

- Em um ambiente tranquilo e calmo assista junto com a criança o vídeo “CURUPIRA-ROLINHO DE PAPEL”, disponível em: <https://youtu.be/L-LjS6U85MY> ;
- O adulto deverá junto com a criança fazer o Curupira de rolinho de papel, seguindo as instruções do vídeo;
- Ao término, deixe secar;
- A atividade deverá ser guardada para que possa compartilhar com os colegas no retorno às aulas.

OBJETIVOS DA ATIVIDADE:

- Promover a interação familiar durante a realização da atividade;
- Ampliar a atenção aos detalhes e concentração na atividade;
- Dobrar, desenhar, pintar, fazendo o uso das mãos, colar, construir suas primeiras artes a partir de modelos.

SEXTA-FEIRA

ATIVIDADE: CANTANDO CANTIGAS DE RODA

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Cantigas de roda ;
- Acesse o link disponível em : <https://youtu.be/jYufWk-PMLo> ;

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE:

- Primeiramente, reserve um momento do dia para realizar a atividade a seguir;
- Converse com a criança e explique a ela sobre o que vocês farão no dia. É importante que ela, enquanto protagonista no processo ensino-aprendizagem, saiba quais são as atividades previstas;
- Em um ambiente tranquilo e calmo assista junto com a criança ao vídeo contendo a música “Coletânea da turma do folclore(Cantigas de roda)”; disponível em: <https://youtu.be/jYufWk-PMLo>;

- Caso não tenha acesso à internet, cante as músicas que você conhece, como por exemplo “Atirei o pau no gato, Ciranda, cirandinha, etc”.
- Coloque o vídeo por uma segunda vez e tente acompanhar a letra da música, cantando junto com a criança. Atenção: sua participação é imprescindível!
- Num terceiro momento, forme uma roda com a criança, quanto mais participantes na família, mais divertido será. De mãos dadas cantem as cantigas de roda e divirtam-se;
- Cantem outras cantigas que conhecem.

OBJETIVOS DA ATIVIDADE:

- Apreciação da música que se dá pela escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical;
- Promover a interação familiar durante a realização da atividade;
- Desenvolver-se nos aspectos cognitivos, social, afetivo e motor;
- Participar de brincadeira tradicional que faz parte do folclore brasileiro.

RECICLAGEM

16 A 20 DE AGOSTO

A reciclagem é o processo de reaproveitamento de materiais descartados. Seu grande objetivo é reintroduzi-los na cadeia produtiva a fim de que ainda gerem valor e sejam reutilizados, reduzindo-se a produção de lixo, aumentando a preservação dos recursos naturais e melhorando a qualidade de vida das pessoas.





Atividade: História – O Saci e a Reciclagem do Lixo

Samuel Murgel Branco

<https://youtu.be/Lc4FpOjNvpc>

O Saci e a Reciclagem do Lixo

Samuel Murgel Branco

O saci não é mau sujeito. É até bonzinho e muito alegre. Mas é muito moleque. Ele gosta de fazer travessuras e enganar as pessoas. É ele quem embarça a crina e o rabo do cavalo do seu José... e fica rindo escondido, para ver a surpresa e a trabalhadeira que o seu José tem para desembaraçar tudo!

É ele, também, que esconde a agulha de tricô da vovó. Mas a vovó bem que sabe:

- Esse, moleque já andou sumindo com as minhas coisas. Ah! Se eu pego esse danadinho!

- Um belo dia, o Saci resolveu fazer uma grande traquinagem e tudo saiu ao contrário! Ao invés de atrapalhar as pessoas, como ele queria, acabou ajudando todo mundo. Eu vou contar essa historinha, que é muito interessante.

Jequitibá é uma pequena cidade, muito famosa por causa do seu povo trabalhado. Lá existem muitas fábricas: uma de vidros, que produz garrafas de todos os tipos e cores; outra de latas de vários tamanhos, para óleo, conservas, refrigerantes. Há ainda uma fábrica de plásticos e outra de papelão.

Além das fábricas, o povo de Jequitibá possui muitas hortas, grandes, pomares e plantações de milho e feijão. Principalmente ao longo do Rio Jequitibá, que corta a cidade.

Fazia muito tempo que os jequitibenses tinham um grande problema que não conseguiam resolver: a quantidade de lixo produzida na cidade era muito grande e não se sabia mais onde coloca-la!

Todos os dias, passava uma caminhão pelas ruas recolhendo o lixo. Levava os restos de comida, papéis velhos, vidros quebrados, latas vazias e muitas outras coisas que não prestavam mais para nada e eram jogados pelos moradores e para as fábricas.

Além disso, havia os resíduos das plantações, folhas, pés de milho secos, frutas podres...

E pra onde ia todo este lixo?

Para o lixão, ora essa!

E onde ficava o lixão?

O lixão ficava num grande terreno baldio, perto do rio. O caminhão despejava ali todo lixo da cidade, formando uma verdadeira montanha de sujeira.

E era aí que estava o problema.

Não cabia mais lixo no terreno. Além disso, quando ele começava a apodrecer, atraía quando quantidade de moscas, baratas e ratos que depois invadiam as casas da cidade. Nos dias de chuva, a água arrastava aquela sujeira toda para dentro do rio, que ficava cada vez mais poluído.

E o mal cheiro, então, nem se fala!

Mas havia ali um outro problema: os agricultores já não conseguiam pagar o preço cada vez mais alto dos adubos necessário para cultivar suas terras. Por isso, eles estavam querendo construir uma fábrica de fertilizantes na região. Porém o único terreno que servia para isso estava todo ocupado pelo lixão.

Pois foi justamente nessa ocasião que o Saci resolveu complicar tudo.

Esperou o anoitecer e vejam só o que ele aprontou!

Primeiro o Saci catou todos os cacos de vidro que estavam no lixo e levou tudo de volta para a fábrica de garrafas. Fez um monte de vidros quebrados no terreno da fábrica.

Em seguida, catou todas as latas amassadas, enferrujadas e sujas que estavam no lixão e levou tudo para a fábrica de latas.

Não contente em entulhar a fábrica de vidros com lixo de vidros e a fábrica de latas com lixo de latas, ele fez o mesmo com plásticos e papéis. A fábrica de papelão ficou quase coberta por uma montanha de papéis velhos!

Finalmente, o Saci resolveu bagunçar todo o resto de lixo que havia sobrado no lixão. Pegou uma pá e ficou com a noite inteira desenterrando e revirando aquela montanha de entulho!

Vocês imaginam no que deu essa confusão toda?

Pois eu vou contar!

No dia seguinte, quando o fabricante de vidros chegou à sua fábrica ficou espantado:

- Que beleza! – disse – Quanto vidro quebrado para transformar em vidro novo! – E mandou moer e derreter todos aqueles cacos, que viraram lindas garrafas coloridas. Durante muitos meses ele não precisou comprar mais material – uma areia especial – para fabricar os vidros.

Quando o fabricante de latas chegou à sua fábrica, também ficou maravilhado:

- Eu nunca tinha pensado em usar latas velhas para fabricar latas novas! Vamos deixar tudo muito bem amassado, para derreter no alto-forno. Não vai ser preciso comprar ferro por muito tempo.

A mesma coisa aconteceu com o fabricante de plásticos e com o fabricante de papelão.

E o Saci ficou muito desapontado...

Porém o mais curioso foi o que aconteceu com os agricultores.

Quando se dirigiram para o seu trabalho no campo, passaram pelo terreno de lixo revirado e ficaram espantadíssimos:

- Vejam! Uma verdadeira montanha de adubo!

- Isso é ótimo para nossas plantações!

- É mesmo! É muito bom para o pomar!

- E com todo esse adubo, não precisaremos mais comprar fertilizantes por alguns anos!

- É verdade – comentou o dono de uma granja – Esse adubo é feito de lixo da cidade, misturado com o esterco dos animais. Se quisermos, podemos ter sempre mais adubo todos os dias.

O fato é que o Saci, sem querer, tinha resolvido todos os problemas da cidade. Ele havia *reciclado* vidros, metais, plásticos e papéis. Isto é, tinha feito com que voltassem à fábrica, depois de usados, para serem transformados em produtos novos, Como um *círculo* fechado.

Além disso, ao revirar bastante o lixo, o Saci transformou o lixão em uma fábrica de *composto*. Sabem o que é isso? É o nome dado ao adubo que se produz com o lixo. Basta fazê-lo fermentar, do mesmo modo como se faz um leite que vira coalhada. Ele só precisa ser revirado sempre, para que entre o ar necessário aos micróbios da terra, responsáveis pela produção do fermento. O composto não tem mau cheiro, não cria moscas e não polui o solo nem o rio.

O mais engraçado foi a grande gozação que o Curupira – o protetor das florestas – fez quando o Saci lhe contou a história.

- Pois você nunca ouviu falar em composto? – caçoou o Curupira - Há milhões de anos a Natureza faz o composto na floresta!

- Como assim? – quis saber o Saci.

- Ora... as folhas que caem, as frutas e a madeira podre, que estão sempre cobrindo o chão da floresta, são completamente transformada em composto. Ou adubo.

- Eu não sabia... – falou o Saci desapontado.

- É que você não observa. Você já viu alguém colocar adubo nas árvores da floresta, para elas crescerem?

- Não! ...

- É porque não precisa – explicou o Curupira – O adubo se forma pela própria fermentação das folhas... do lixo! Exatamente o que você fez com o lixo da cidadã. Ao revirá-lo com a pá, você deixou que o ar entrasse. E isso foi o suficiente para que o lixo ficasse bem arejado.

E foi assim que o Saci, com as suas molecagens, ao invés de atrapalhar, ajudou muito a cidade. Ele ensinou os habitantes a fazerem a *reciclagem*.

Daí em diante, em vez de jogar tudo misturado no lixão, as pessoas passaram a colocar as latas, os vidros, os plásticos e os papéis em sacos separados que iam direto para as fábricas. Só os restos de comida iam para a nova fábrica de composto, juntamente com os resíduos das plantas e o esterco das granjas, e tudo era revirado até formar o adubo.

E o Curupira só para acabar com a prosa do Saci completou rindo:

- Acho que deviam erguer uma estátua do Saci na praça principal da cidade de Jequitibá!

Materiais:

- acesso à internet

- história escrita

- folhas de papel

- lápis de cor/giz de cera

- revistas

- tesoura

- cola

Desenvolvimento:

Assistir/escutar a história. Converse com sua criança a importância de separar e reutilizar o lixo e o que esta contribuição traz para o meio ambiente e para todos nós.

Pegue cinco folhas de papel, procure em revistas ou encartes de supermercado/loja figuras produtos de vidro, papel, metal, plástico e material orgânico. Recorte e cole nos espaços

separados para cada um deles, como se fossem o personagem da história e os espaços que irão colar os materiais separados por ele para deixar na frente de cada fábrica.

Há uma convenção quanto as cores dos contêineres para acondicionar o lixo reciclável, apenas para ilustrar seguem as informações.



PAPEL	PLÁSTICO	VIDRO	METAL	ORGÂNICO

Objetivos:

- desenvolver linguagem oral
- valorizar a importância da separação do lixo
- trabalhar cores
- respeitar o meio ambiente

TERÇA-FEIRA

Atividade: FLORES COM GARRAFA PET



<http://4.bp.blogspot.com/-BnxgLIbO9E4/UIVSV1uqrXI/AAAAAAAAAB0E/ugXiAgFZ3uE/s1600/nnjn.jpg>

Materiais:

- garrafa pet com tampa
- tintas coloridas
- folha de papel
- bandeja

Desenvolvimento:

Pegue uma folha de papel, garrafa pet, bandeja para colocar a tinta e tinta colorida. Coloque um pouco de tinta na bandeja. Peça para a criança colocar o fundo da garrafa na tinta colorida e depois carimbar o papel. Você também pode pedir para que ela coloque a parte da tampa da garrafa em outra cor de tinta e carimbe o miolo da flor.

Objetivos:

- desenvolver coordenação motora
- trabalhar cores
- utilizar materiais recicláveis
- valorizar a natureza
- reutilizar

QUARTA-FEIRA

Atividade: CONFECÇÃO COM MATERIAL RECICLÁVEL

Materiais:

- materiais recicláveis diversos

Desenvolvimento:

Vamos usar a imaginação e criatividade.

Sente junto com sua criança e vejam o que têm disponível em casa em relação ao material que irá descartar. Elaborem um plano, discutam sobre o que vocês querem confeccionar e depois mostre para a turma. Estamos curiosos.

Lembre-se que pode ser um brinquedo, um jogo, uma brincadeira, uma escultura, vale tudo!

Objetivos:

- desenvolver a criatividade
- trabalhar a interação familiar
- desenvolver coordenação motora
- incitar a imaginação
- reutilizar

QUINTA-FEIRA

Atividade: LETRAS MÓVEIS



<https://www.clarissapereira.com.br/wp-content/uploads/2020/11/letras-moveis-e1604712854112.jpg>

Materiais:

- tampinhas de garrafa pet
- folha de papel
- fita adesiva
- caneta colorida

Desenvolvimento:

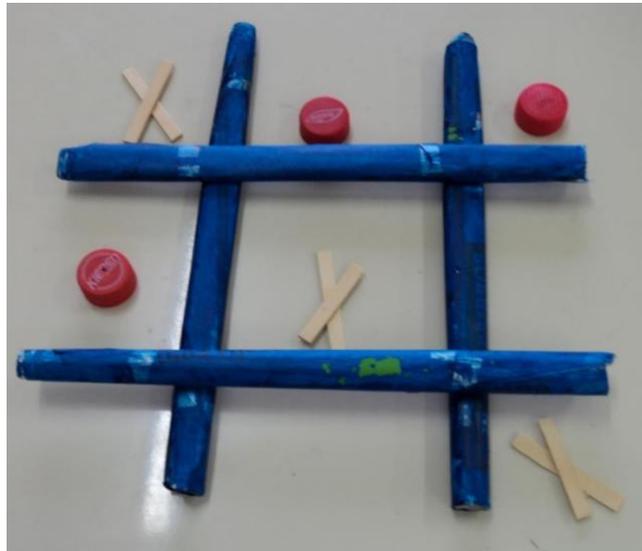
Confeccionem algumas letras móveis com tampinhas de garrafa pet. Vocês podem escrever a letra na folha de papel, depois recortar e fixá-las em cima de cada tampinha com fita adesiva. Certifique-se de ter a quantidade suficiente para escrever pelo menos o nome da criança. Misture todas as tampinhas e peça para que a criança vá encontrando cada letra para formar o próprio nome. Se for necessário você poderá escrever o nome em um papel e pedir para ele ir procurando cada letra.

Objetivos:

- escrever o próprio nome
- reconhecer as letras do próprio nome
- relacionar as letras do próprio nome com outros nomes

QUARTA-FEIRA

Atividade: JOGO DA VELHA



<http://1.bp.blogspot.com/-laBIWUN3Zd0/T8ycg-CixDI/AAAAAAAAAFY/YJz8u8c0ktI/s1600/DSC02925.JPG>

Materiais:

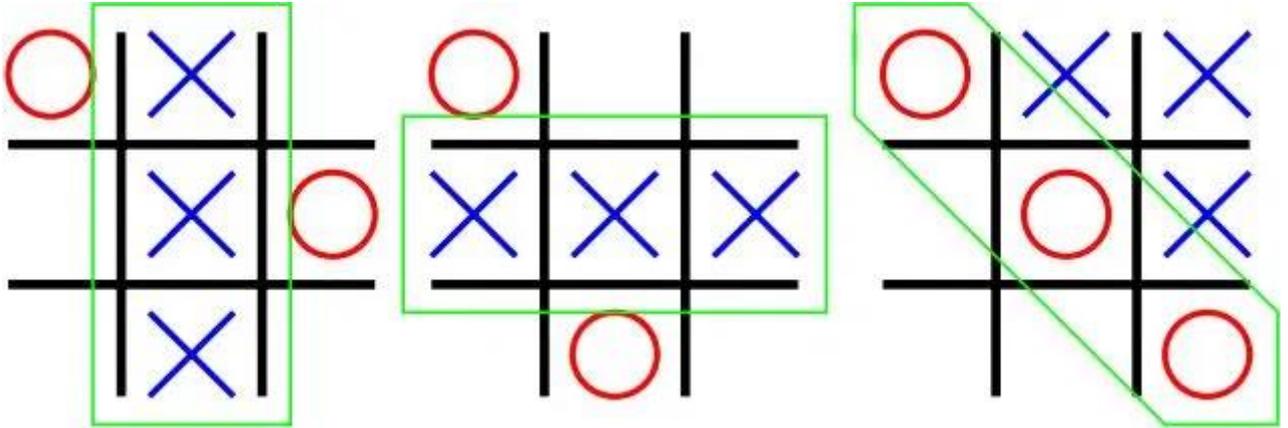
- folha de jornal/papel
- 10 tampinhas de garrafa pet (5 para cada jogador)
- fita adesiva
- tinta colorida
- pincel

Desenvolvimento:

Pegue quatro folhas de papel já usadas que seriam jogadas fora. Enrole cada uma fazendo um bastão. Se você quiser peça para a criança pintar a folha com a tinta colorida. Monte o tabuleiro, se preferir passe fita adesiva nas junções para evitar que qualquer batida desmonte o tabuleiro. Pegue as tampinhas, se elas forem da mesma cor faça alguma marcação por cima para saber de quem é cada uma. São necessárias cinco para cada jogador.

Explique para criança as regras do jogo.

O objetivo do jogo é colocar 3 peças seguidas na mesma linha. Qualquer destas posições são válidas:



<https://anonovotododia.wordpress.com/2015/05/31/jogo-da-velha-estimulando-a-estrategia/>

Cada jogador pega suas peças e em sua vez coloca uma peça dentro de uma casa que esteja vazia e tenta impedir que o outro jogador complete as 3 casas em sequência na mesma linha.

Vale colocar as peças em todas as linhas.

Quem completar primeiro uma fileira é o ganhador.

Se não houver vencedor: “deu velha”, comecem novamente!

Objetivos:

- desenvolver raciocínio lógico
- realizar contagem
- desenvolver coordenação motora
- trabalhar jogos matemáticos

